



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Da Tríplice Viral (D1) Em Crianças De Um Município Do Rio Grande Do Norte Entre 2010 E 2021

Autores: HEITOR PEREIRA VALE DA COSTA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), EDUARDO MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ÉRICO GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: O sarampo é uma doença viral grave e altamente contagiosa, que se comporta como doença endêmica em municípios cuja cobertura vacinal é inferior a 95%. De acordo com a OMS, as principais medidas para o combate ao sarampo são a vacinação de rotina em crianças combinada com campanhas de imunização em massa. Objetivos: Avaliar a cobertura vacinal da tríplice viral (D1) no município de Caicó, Rio Grande do Norte, entre os anos de 2010 e 2021, bem como verificar se o município atingiu a meta de cobertura vacinal durante esse período. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal e descritivo com coleta dos dados do DATASUS, acerca da cobertura vacinal da tríplice viral em crianças entre 2010 e 2021. Resultados: A cobertura vacinal da tríplice viral se manteve elevada durante os anos 2010 (103,11%), 2011 (116,08%), 2012 (113,23%), 2013 (138,32%), 2014 (136,70%), 2015 (113,54%) e 2016 (100,98%), seguido por uma queda significativa na cobertura vacinal em 2017 (79,52%), um aumento em 2018 (97,85%), uma nova redução nos anos 2019 (84,69%) e 2020 (63,27%) e, por fim, um discreto aumento no ano 2021 (70,94%). Desse modo, a cobertura vacinal apenas atingiu a meta estabelecida de 95% no período de 2010 a 2016 e no ano de 2018. Conclusão: Os resultados do estudo revelam uma tendência de redução na cobertura vacinal da tríplice viral para valores abaixo da meta de 95%, no município de Caicó a partir de 2017. Foi observada uma redução muito significativa da cobertura vacinal especialmente no ano 2020, o que pode ser associado aos impactos da pandemia na vacinação e ao crescimento do movimento antivacina. Portanto, os resultados sugerem que o município de Caicó está vulnerável ao surgimento de epidemias de sarampo.